

A CAMPANHA SALARIAL NAS METALÚRGICAS CONTINUA

Companheiros/as

A Campanha Salarial nas empresas metalúrgicas fora da Usiminas ainda continua. Os trabalhadores nessas empresas juntos com o Sindicato rejeitaram todas as propostas rebaixadas dos patrões e aprovaram o ESTADO DE GREVE.

Até agora, os patrões não apresentaram nenhuma proposta de aumento salarial pra valer e tentam enfiar goela abaixo dos trabalhadores apenas um reajuste salarial que não tem aumento salarial de fato e uma merreca de abono.

O abono além de ser muito pouco, não é incorporado aos salários, mal entra na conta e já vai embora, não entra nas férias, no 13º salário, na contribuição do INSS, no depósito do FGTS, não é incorporado a nada.

O SINDIPA segue pressionando os patrões para apresentar proposta de aumento salarial e não vamos permitir nenhuma redução dos direitos dos trabalhadores.

Como o ESTADO DE GREVE que foi aprovado, se não houver a apresentação de outra proposta, vamos iniciar a paralisação da produção, pois é no silêncio das máquinas que os patrões escutam as reivindicações dos trabalhadores.

USIMINAS PROVOCA MAIS ACIDENTES E TENTA ESCONDER SUA RESPONSABILIDADE

O ano começou com uma tragédia dentro da Usiminas que arrancou a vida de mais um trabalhador. Depois desse grave acidente em que um trabalhador morreu vítima das péssimas condições de trabalho, outros acidentes aconteceram e novamente a Usiminas faz de tudo para esconder as informações sobre o que aconteceu.

A direção da empresa faz isso para tentar fugir de suas responsabilidades em relação aos acidentes, que só aumentam por causa da falta completa de investimento em segurança coletiva, por pressão por mais produção, pela ganância da empresa de querer cada vez mais lucros.

O SINDIPA segue cobrando a Usiminas exigindo melhores condições de trabalho e também exigimos dos órgãos de fiscalização que de fato fiscalizem e não deixem impune a violência que ataca a saúde e vida dos trabalhadores.

A LUTA É TODO DIA EM DEFESA DOS DIREITOS E POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

Todos os dias o SINDIPA recebe denúncias sobre as péssimas condições de trabalho e o desrespeito aos direitos e garantimos o sigilo das denúncias para proteger os trabalhadores.

A cada denúncia exigimos dos patrões o respeito aos direitos e cobramos o devido investimento em segurança nos locais de trabalho.

Também denunciaremos aos órgãos de fiscalização as irregularidades das empresas exigindo que esses órgãos se mexam para fazer o que é sua função: punir os patrões que desrespeitam os direitos e exigir segurança e proteção ao conjunto dos trabalhadores.

Mas, o mais importante é a nossa luta participando das atividades organizadas pelo Sindicato, pois é assim lutando que vamos garantir proteção a saúde e à vida dos trabalhadores e o respeito aos direitos.



SER SINDICALIZADO É UM DIREITO SEU. SER SINDICALIZADO É FORTALECER A LUTA EM DEFESA DOS DIREITOS VEJA AQUI PORQUE É TÃO IMPORTANTE SER SÓCIO DO SINDICATO:

O Sindicato deve ser o instrumento de defesa, organização e luta dos trabalhadores e isso acontece quando na direção dele estão trabalhadores e trabalhadoras que não abaixam a cabeça para os patrões e nem para qualquer governo e que têm o compromisso de lutar por direitos, mais salários e melhores condições de trabalho para o conjunto da classe trabalhadora. O Sindicato dos Metalúrgicos da Baixada Santista e o Sindicato dos Metalúrgicos de Ipatinga têm esse compromisso, estão presentes nos locais de trabalho recebendo as denúncias contra as péssimas condições de trabalho e organizando a luta contra os ataques dos patrões e de qualquer governo.

Junto com a Intersindical estão presentes na luta do conjunto da classe trabalhadora por melhores condições de vida e trabalho. Nenhum patrão pode te impedir de ser sócio do Sindicato, esse é um direito garantido através de muita luta pelos trabalhadores. A principal tarefa do Sindicato é a defesa dos direitos, é a isso que a diretoria do Sindicato se dedica diariamente: organizar a luta para enfrentar os ataques dos patrões e de qualquer governo.

Se você ainda não é sócio, não deixe para depois, procure os diretores do Sindicato no seu local de trabalho ou acesse a ficha de sindicalização pelo site e fique sócio.



FIQUE SÓCIO! JUNTOS SOMOS FORTES!

PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO, DESRESPEITO AOS DIREITOS: É ISSO QUE FAZ A USIMINAS, SUAS TERCEIRIZADAS E DEMAIS METALÚRGICAS

ASSÉDIO MORAL PARA TODOS OS LADOS: tem um chefe na G4S e um chefe no RH que estão tocando o terror contra os trabalhadores. Ameaçam com demissões, humilham os trabalhadores ao ponto de dizer que a comida é ruim mesmo e é isso que o trabalhador da produção merece.

Esses chefes se comportam como se fossem mais e melhores que o conjunto dos trabalhadores na Usiminas que garantem os lucros das empresas terceirizadas e Usiminas.

Ameaçam os trabalhadores que falam com os diretores do Sindicato, isso é um absurdo, pois é direito do trabalhador falar com seus representantes para fazer denúncia, esclarecer dúvidas, buscar por seus direitos.

Já falamos isso diversas vezes nos Jornais do Sindicato; assédio moral é crime e se isso não parar vamos novamente colocar os nomes desses lambe botas da Usiminas na lista de denúncias ao Ministério Público do Trabalho.

NA ACIARIA 2 OS PROBLEMAS TAMBÉM ESTÃO NOS VESTIÁRIOS E BANHEIROS: o vestiário e o banheiro na chegada do galpão estão sem a devida ventilação, nem exaustor tem e por conta disso o ambiente está com calor insuportável.

BANHEIROS FECHADOS E ENTUPIDOS: em outras áreas os banheiros estão trancados, entupidos e sem a devida limpeza, esse é mais um exemplo do descaso da Usiminas em garantir condições básicas de trabalho para os trabalhadores.

Na Laminação a frio, os trabalhadores na Usiminas Mecânica não conseguem usar o banheiro que foi trancado. Veja o absurdo: banheiro trancado durante a jornada de trabalho.

Mais problemas na Aciaria 2: No Lingotamento Contínuo, os equipamentos de tac para diminuir a exposição do operador estão com a manutenção precária.

O ar-condicionado na área da operação fica a maior parte do tempo sem funcionar, porque também não tem manutenção. E a poluição na área do Lingotamento Contínuo é intensa o que afeta a saúde e também a visibilidade para executar as tarefas.

NO PÁTIO DE SUCATA MAIS DESRESPEITO AOS DIREITOS: a cobrança por mais produção é todo dia e as condições de trabalho só pioram. Os maçariqueiros não recebem adicional de insalubridade, às vezes são levados para outros setores embaixo de chuva sem nenhuma proteção.

Os equipamentos sem condições adequadas de uso e os chefes humilham os trabalhadores, o que é mais uma prática de assédio moral.

USIMINAS ESTÁ PASSANDO POR CIMA DOS ATESTADOS MÉDICOS: Na Redução da Usiminas, os trabalhadores estão tendo mais um direito desrespeitado, que é o direito de atestado médico para acompanhamento de filho pequeno.

É um absurdo, a Usiminas ignora o atestado médico, desconta as horas no banco de horas e coloca os trabalhadores com saldo negativo. Isso é ilegal, mais um desrespeito a direito básico do trabalhador.

A G4S FUNCIONA COMO ARAPONGA DA USIMINAS: É isso mesmo. Se na época da ditadura militar os arapongas faziam parte do serviço de vigilância da Usiminas com o serviço principal de perseguir os trabalhadores, nos dias de hoje quem faz isso é a vigilância terceirizada.

A vigilância humilha os trabalhadores nas catacras, no bafômetro, agindo como se fossem da polícia. Por orientação da gerência de segurança, a vigilância persegue os trabalhadores ao ponto de não deixar os trabalhadores saírem da usina pegando o documento de identidade, tirando fotos que é uma forma de ameaça aos trabalhadores.

Perseguição contra o Sindicato: a mando da direção da empresa, as gerências têm orientado a vigilância patrimonial a vigiar o Sindicato ao ponto de colocar vigilantes a paisana no velório do trabalhador que morreu vítima de acidente de trabalho.

Fizeram isso para saber se a direção do Sindicato foi ao velório. Desde que derrotamos os pelegos que estavam no Sindicato a serviço dos patrões, a vigilância patrimonial da Usiminas é usada para tentar coagir o Sindicato, mas não vão nos calar. Seguimos firmes na defesa dos trabalhadores.

MAIS DESRESPEITO AOS DIREITOS: na IPL- Elétrica, os trabalhadores não estão recebendo os 30% de adicional de periculosidade, mesmo trabalhando com equipamentos energizados.

Geox geotérmica está obrigando os ajudantes a trabalhar sábados e domingos com a ameaça perder a cesta básica. Além disso, são obrigados a descarregar veículos fora da jornada de trabalho e não recebem os devidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

Na **Coqueria/Fosel**, o supervisor é um grosso, desrespeita os trabalhadores, além disso, mente, dizendo que há mais de 20 anos não há nenhum acidente na área, mas a verdade é que os acidentes são escondidos.

DESRESPEITO AOS DIREITOS DE QUEM É PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS NA USIMINAS: os trabalhadores que têm deficiência visual não têm seus direitos respeitados pela Usiminas ao ponto de terem que implorar por carona na portaria e também na hora da refeição. Mais uma crueldade da Usiminas.

NA EMALTO MAIS ASSÉDIO E DESVIO DE FUNÇÃO: tem chefe na Emalto desrespeitando os trabalhadores com assédio, perseguição e humilhação. O chefe grita com os trabalhadores, os ameaça de demissão e tenta até controlar a ida ao banheiro e também para tomar café.

Os trabalhadores são colocados em desvio de função, são obrigados a fazer funções que não estão dentro das tarefas para as quais foram contratados. O Sindicato irá encaminhar denúncia aos órgãos de fiscalização contra mais essas ações que desrespeitam direitos básicos dos trabalhadores.

**CONTINUE A DENUNCIAR OS PROBLEMAS DO SEU LOCAL DE TRABALHO.
O SIGILO DA DENÚNCIA É GARANTIDO**